



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 89ª
(OCTOGÉSIMA NONA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 8 DE OUTUBRO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Wilson Lima a secretariar os trabalhos da Mesa.

Esta Presidência solicita a todos os Deputados que se encaminhem ao plenário para a presente sessão ordinária.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 186 - Suplemento, de 14/10/2009, juntamente com a ata sucinta da 89ª Sessão Ordinária.)

Leitura da ata da sessão anterior.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observação a seguinte:

– Ata da 88ª Sessão Ordinária.

Esta Presidência registra a presença do Deputado Bispo Renato e do Presidente desta Casa, Deputado Leonardo Prudente.

Chamo os Parlamentares que se encontram na sala do cafezinho ou nos gabinetes a comparecerem ao plenário para o início da sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, eu quero apenas reafirmar nesta tribuna a minha pré-candidatura ao Governo do Distrito Federal, pelo meu partido.

Claro que uma candidatura majoritária, seja qual for, depende de o partido levá-la até o final. A minha disposição é para ir até o final, disputar essa eleição e oferecer à população do Distrito Federal uma nova alternativa; uma alternativa que eu, como cidadão, gostaria de ver sendo oferecida. Algo novo, algo diferente, algo que representasse uma nova forma de fazer política, uma nova forma de administração pública. Então, eu quero aqui reafirmar a minha candidatura ao Governo do Distrito Federal.

Peço ao pessoal da assessoria de comunicação desta Casa, responsável pelo *site* da Casa, uma equipe competente, que coloque isso de forma clara. Estou aqui reafirmando a minha candidatura ao Governo do Distrito Federal, na tentativa de criar essa nova alternativa, que represente algo novo, algo diferente, que corte esse número de cargos comissionados exacerbados que existem hoje. Já repeti aqui dezenas de vezes, e há pessoas que dizem até que sou repetitivo, mas a França tem 4.800 cargos, os Estados Unidos têm 5.600, o Distrito Federal, desse tamanhinho, tem 15.553! Um Estado que gasta muito mais nas atividades meio do que nas atividades fim.

Para que serve o Estado? Para devolver serviços públicos de qualidade nas áreas de educação, saúde e segurança. Os recursos do Governo têm que ser concentrados para devolver serviços públicos de qualidade nessas áreas e não serem gastos em outras coisas. São necessárias algumas obras? Claro que são! Mas governar é muito mais do que apenas fazer obras. Governar é, principalmente, devolver serviços públicos de qualidade à população nas áreas de educação, saúde e segurança.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

É a isto que estou me propondo: fazer uma revolução no Orçamento para que o Estado concentre seus recursos na devolução dos serviços públicos de qualidade nestas 3 áreas: educação, saúde e segurança pública. É necessário que o Estado gaste mais nas atividades-fim do que nas atividades-meio e crie políticas públicas sérias, eficientes.

O Orçamento do Distrito Federal, comparado ao das outras unidades da Federação, é um Orçamento generoso. Aliás, se vocês fizerem uma avaliação e uma observação criteriosas, vocês verão que todos os Governos do Distrito Federal, sem exceção, tiveram uma popularidade acima de 65%. Tanto o Governo Roriz, como o Governo Cristovam e o Governo Arruda tiveram aprovação popular acima de 65%. Por que isso? Porque o Orçamento do Distrito Federal é generoso, pode-se fazer uma revolução com um Orçamento desse.

Eu ando nas ruas e vejo que a população não está satisfeita com os serviços que são oferecidos nas áreas de educação, saúde e segurança. Então, algo tem de mudar. É necessário que haja um caminho diferente, um caminho novo. É a isso que estou me propondo.

Então, quero reafirmar aqui a minha candidatura, de forma respeitosa com relação àqueles que estão como pré-candidatos, para fazer um debate qualificado, um debate maduro sobre um projeto de cidade. Eu quero discutir um projeto de cidade. Eu não quero discutir um projeto de poder. Não sou perfeito. Nenhum ser humano o é. A essência do ser humano é a imperfeição. O ser humano não é um ser matemático, não é uma ciência exata. Mas eu quero dar uma contribuição à minha cidade.

As pessoas dizem que eu não vou ter chance de ganhar, que a chance de perder é infinitamente superior a de vencer. Vou dar uma contribuição ao debate. Vou tentar fazer um debate qualificado, vou apresentar as minhas ideias para serem debatidas. Penso que existe uma boa parcela da população que pensa como eu e não está satisfeita. É para essa população que eu quero falar porque é essa população que eu quero representar. Talvez não ganhe! Inclusive, às vezes é melhor perder do que ganhar a qualquer custo, do que ganhar e causar depois prejuízos ao contribuinte. É muito melhor, às vezes, até perder uma eleição do que perder a sua dignidade naquele processo. Mas eu estou disputando para ganhar.

Pretendo convencer cada cidadão de que esse é o melhor projeto para a minha cidade, de que é esse projeto que ele quer ver implementado. E aí não é uma questão de ser legal ou de ser chato, até porque nem toda pessoa simpática é "picareta". Mas vocês já pararam para observar que todo picareta é simpático? Eu quero propor um projeto sério para esta cidade. E vamos debatê-lo! Vamos debatê-lo! Se eu estiver errado, convençam-me. Mas está na hora de debater um projeto de cidade, não apenas discutir projetos de poder, pois é isso que a população merece.

Muito obrigado, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima, pelo Bloco Democrático Social Brasileiro, no lugar do Deputado Benício Tavares.

DEPUTADO WILSON LIMA (Bloco Democrático Social Brasileiro. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, assessoria aqui presente, imprensa, desta data até o dia 12 de outubro, nós temos uma semana de comemoração do 49º aniversário de fundação da cidade do Gama.

O Governo ajudou a proporcionar eventos, e a cidade tem muito que comemorar, sim. Ela mudou de cara. Recentemente, Dom Alberto Taveira, que foi arcebispo de Brasília, foi convidado para celebrar um casamento na cidade do Gama. Como ele passou muito tempo sem ir lá, quando chegou à cidade, estranhou. Errou o caminho. Chegou à igreja porque perguntou a várias pessoas, que foram indicando onde era a paróquia. Ele viu vários prédios, avenidas modificadas, lojas bonitas na cidade, o Bezerrão, aquele exemplo de obra. Existem várias obras que o Governador Arruda destinou para lá, com as economias que S.Exa. fez e com a nossa ajuda por meio de emendas parlamentares, que atenderam a pleitos da população.

Há até o restaurante comunitário, que o Governador tinha dúvidas se construía ou não no Gama. S.Exa. achava que não devia construir porque acreditava que a população do Gama tinha uma renda *per capita* bem maior do que a daquelas cidades novas, como Santa Maria, Recanto das Emas, Samambaia. No entanto, o que o povo mais queria era o restaurante comunitário, que está quase pronto e vai ser inaugurado, se Deus quiser, até o final deste ano.

Para o aniversário do Gama todos estão convidados. O cantor Leonardo deve estar presente, para fazer um *show* para os habitantes do Gama. Os Deputados estão todos convidados.

Quero dizer também que o nosso Governador está fazendo uma revolução em Brasília, e está incomodando muita gente. Ao mesmo tempo, está atendendo, porque esta cidade é muito dinâmica. Seu crescimento vegetativo é muito grande. Nascem muitas pessoas. Aqui nós temos muitos filhos. A renda *per capita* da cidade, nós temos funcionários tanto do GDF como de outras instâncias: Congresso Nacional, Câmara dos Deputados. Então, esta cidade é diferente de outros locais.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WILSON LIMA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, eu só queria fazer um registro muito especial. Estamos recebendo aqui o Sr. Alfredo Gastal, superintendente do Iphan, que tem participado de todas as discussões que envolvem a questão da preservação de Brasília de uma forma harmônica. Ele sempre visita o Poder Legislativo e recebe os Deputados, o que não acontecia nas gestões anteriores.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Então, quero cumprimentar e parabenizar o Sr. Alfredo Gastal, saudá-lo e dizer que esta Casa se sente honrada com sua presença.

Muito obrigado, Deputado Wilson Lima, pelo aparte que me foi concedido.

DEPUTADO WILSON LIMA – Agradeço o aparte do Deputado Leonardo Prudente.

Seja muito bem-vindo, Sr. Gastal. Parabéns pelo trabalho que tem feito e por ouvir e discutir os problemas inerentes à nossa cidade.

Eu quero dizer que o Governador Arruda tem duplicado vias e viadutos na nossa cidade, criado novas avenidas. Isso tem incomodado muita gente, e às vezes alguém se sente preocupado com isso. Como oposição ao Governo, acha que isso está desagradando o brasiliense; mas na verdade não está, está agradando. Em breve, nós teremos a Linha Verde, que não é só aquilo que está lá, não. Ela vai se estender muito mais ainda.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WILSON LIMA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Como está a Saúde no Gama, Deputado Wilson Lima?

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Deputado, ontem a *TV Globo* esteve aqui fazendo uma enquete, dizendo da ampliação do Distrito Federal para acolher o pessoal do Entorno. No Gama, nós já acolhemos o pessoal do Entorno, e não é repassado nenhum centavo da União em relação àqueles extras que vão para lá. De 70% a 80% dos usuários do pronto-socorro do Hospital Regional do Gama vêm do Entorno. O Governo Federal deveria cortar das regiões, dos estados do Entorno, e mandar pagar os que são atendidos aqui. A Saúde estaria bem melhor do que está hoje.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – E o transporte no Gama?

DEPUTADO WILSON LIMA – Está bem. Está cada dia melhor e ficará melhor ainda com o Viaduto do Periquito, que dará vazão à demanda que até então a cidade do Gama tem para poder transportar as pessoas. Estas chegarão no horário ou ainda mais cedo do que estão pensando. E virá o VLT, o Veículo Leve sobre Trilhos, que cortará os canteiros centrais. Assim chegará mais rápido do que uma pessoa que sair de carro da cidade.

DEPUTADO CHICO LEITE – E a segurança no Gama, Deputado Wilson Lima, como está?

DEPUTADO WILSON LIMA – Nós temos vários postos policiais, Deputado Cabo Patrício. Até não há prova, porque parece que é uma forma de fazer política, mas na verdade encanta muito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Vou conceder mais 1 minuto para que V.Exa. possa concluir, até porque há pontos de vista discordantes.

DEPUTADO WILSON LIMA – Neste microfone aqui, com a imunidade parlamentar de cada um, cada um diz o que quer. Eu estou falando com responsabilidade e convicção, porque estou no meio do povo. E o povo está dizendo que os postos policiais têm trazido mais segurança, com a polícia mais perto da comunidade.

Nós sabemos que há muitos casos de assalto, mas isso aí é de cidade grande mesmo. Fale-me se em São Paulo não acontece isso. No centro de Brasília, aqui perto do Banco do Brasil, na Asa Norte, no ano passado, presenciamos um crime no qual assaltaram um carro forte e morreram 2 vigilantes em plena cidade. Em cidades grandes como São Paulo e Rio de Janeiro, nos noticiários, todos os dias, se torcer, sai sangue dos jornais. Então, Brasília não é um caso atípico, é o Brasil inteiro.

Agora, o Governo Federal deveria mandar mais recursos para nós cuidarmos da Saúde, cuidarmos da Segurança.

DEPUTADO CHICO LEITE – Mandam-se os recursos, e os recursos ficam no BRB.

DEPUTADO WILSON LIMA – Não, os recursos não ficam no BRB. Os recursos estão sendo bem aplicados, Deputado Chico Leite, muito bem aplicados.

DEPUTADO CHICO LEITE – Aplicados no BRB, e o povo morrendo nas filas.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Vou dar mais 1 minuto a V.Exa., até porque este tema é importante.

Não ficam no BRB, não, Deputado Chico Leite, ficam no mercado financeiro. Ficam girando, gerando lucro para o Governo do Distrito Federal, para o Governador Arruda.

DEPUTADO CHICO LEITE – Então, está bem aplicado, só não está aplicado na saúde do ser humano, não é?

DEPUTADO WILSON LIMA – Engana-se, Deputado Chico Leite. V.Exa. sabe da admiração e do respeito que eu tenho por V.Exa. Tenho falado muito bem de V.Exa. no Gama. Com certeza, quero ver V.Exa., no Senado Federal, mandando recursos para o Distrito Federal, aumentando mais o Fundo Constitucional do Distrito Federal, que é para melhorar a nossa cidade a cada dia e para esta ser bem governada por nosso Governador Arruda.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (Bloco Parlamentar Social Trabalhista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, por deferência do meu Líder, Deputado Cristiano Araújo...



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Um instante, Deputado Milton Barbosa, que eu vou dar os 5 minutos de V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Líder só formalmente. O nosso Líder é V.Exa., o grande Líder, Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (Bloco Parlamentar Social Trabalhista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – É um rasgar de seda!

Eu queria parabenizar o “Governador” Reguffe pelas suas palavras, pela sua verve, pela sua vontade de concorrer ao cargo.

Gente, desde o primeiro ano em que cheguei aqui, estou bradando para que julgemos as contas dos ex-Governadores. Não há cabimento, não há justificativa não se julgar as contas dos ex-Governadores. É incompreensível. Eu posso até imaginar o porquê da demora, mas não há justificativa.

Sei que uma das contas foi aprovada. Ali está o Deputado Cristiano Araújo, que muito brilhantemente está conduzindo a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Já se aprovou uma das contas, mas outras – parece que são 4 – ainda estão por ser submetidas a julgamento. Nada mais justo que coloquemos logo um ponto final no julgamento dessas contas.

Sr. Presidente, eu continuo também pedindo ao Governo que regulamente o Fundo de Combate a Pobreza, que já é e continua sendo objeto de propaganda aqui da Casa. Esta foi uma medida de um apelo social muito grande, e o Governo ainda não o regulamentou. Em vez anterior, falei sobre o assunto. Disse que quem não quisesse – e repito agora – regulamentar a lei que colocasse na mão do grande Deputado Paulo Goiás. É um grande advogado, mas para regulamentar lei, ele é bom para atrasar.

Tenho visto, Deputado Batista das Cooperativas, Deputado Cristiano Araújo e Deputado Wilson Lima, notícias e mais notícias nos jornais e perguntas que nos fazem: “Você foi à reunião dos 12 apóstolos?”, “Você foi à reunião dos 12 fiéis?” Tem efeito didático o que vou falar aqui, pelo menos em relação a mim. “Ah, fulano estava lá e disse que não estava”. Eu queria dizer que, desde o primeiro dia que entrei aqui, tive os meus dissensos e os terei a hora que eu achar que devo ter; com o Governador ou com os seus seguidores e assessores, não mudo a camisa nem a cara. Todo mundo já conhece.

Às pessoas que me têm feito essa pergunta, tenho dito o seguinte: eu sou o mesmo cidadão que entrou aqui em 2007, não mudei uma vírgula. Não fiz acordo nenhum com a, com b, com c, com d. Troca? Nada. E não troco. Porque eu acho que tenho de pertencer a uma base que é a minha, à base da minha consciência. Faço dela o que ela me mandar fazer e, tenho certeza, todo governo tem de ter uma base para governar. Todos os governos têm de ter.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Agora, quero deixar claro que já fui chamado e perguntado 300 vezes. Eu sou um fiel escudeiro da minha consciência. Faço dela o que eu achar que devo fazer, o que ela me mandar fazer. Não é base de a, de b, de c, de fiel ou não, que vai ditar a minha conduta. A minha conduta quem dita sou eu, e já estou numa idade em que não – pelo menos quem me conhece sabe disso – teria motivo para ter outra conotação a não ser essa que estou dando aqui.

Portanto, no dia em que eu quiser ir à reunião de quem quer que seja, eu vou. No dia em que eu não quiser, eu não vou. E não tenho por que negar para a, para b, para c ou para d que fui ou não. No dia em que eu quiser ir, eu vou. Todos me conhecem e sabem quem sou.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, existem muitos mitos construídos por este Governo, que é um governo, eu diria, acima de tudo, de casca, de *marketing*.

Um deles é de que o problema da Saúde se concentra no Entorno. Não é verdade. Primeiro porque não existe cidade polo – nenhuma delas – que não absorva ou que não tenha como demandante da saúde pública a região do Entorno. Na capital do meu Estado é assim; aliás, na capital de qualquer Estado.

O segundo ponto é que caiu a participação do Entorno no Distrito Federal. Era de 21%, hoje está em 19%.

O terceiro é que a população do Entorno, de certo, mora fora de Brasília, mas vive, na sua grande maioria, em Brasília. Ela faz com que Brasília se desenvolva, porque trabalha em Brasília, está cotidianamente em Brasília e utiliza o comércio de Brasília, utiliza os serviços de Brasília.

Outro aspecto é que, mesmo se retirarmos a população do Entorno, a Saúde do Distrito Federal não conseguirá atender com dignidade a população do próprio Distrito Federal. Não existem leitos em quantidades suficientes, não existem profissionais em quantidades suficientes. Portanto, o problema de Brasília não é o Entorno. Ele se agrava com o Entorno, mas não é o Entorno. É preciso que a gente tenha a exata consciência do que está acontecendo aqui no Distrito Federal.

Também não é verdade dizer que o Governo Federal não remete recursos para cá. No ano passado, R\$ 378.000.000,00 (trezentos e setenta e oito milhões de reais) foram destinados à Saúde do Distrito Federal pelo Governo Federal e desses R\$ 378.000.000,00 (trezentos e setenta e oito milhões de reais), o Departamento de Auditoria do SUS constatou que estavam na conta 6 meses depois R\$ 248.000.000,00 (duzentos e quarenta e oito milhões de reais). O mais interessante, Deputado Patrício, é que o DENASUS não conseguiu encontrar os rendimentos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

provocados por esse valor que estava aplicado, não conseguiu encontrar o fruto dessa capitalização dos recursos da Saúde que ficam no sistema financeiro.

Mas eu diria que não é só a Saúde que não está bem no Distrito Federal. Nós tivemos recentemente, talvez há duas semanas, quase um princípio de rebelião na unidade de internação de Planaltina, o CIAP, simplesmente porque metade dos adolescentes estavam sem comida. Não receberam comida metade dos adolescentes. Ontem mesmo fizemos uma discussão aqui sobre o abrigo e vimos que deveríamos ter um cuidador para no máximo 10 crianças e adolescentes e temos, às vezes, nenhum cuidador, nenhum cuidador para casas com 23 adolescentes.

Portanto, temos os serviços públicos de Brasília absolutamente precarizados. Precarizados! Nós temos o sistema de internação de medidas socioeducativas precarizado, nós temos o atendimento à criança e ao adolescente precarizado. Nós temos, portanto, uma política em curso no Distrito Federal que não valoriza a pessoa, que não acha que o mais importante de uma cidade é a pessoa. Mas uma política que primeiro se verga para a especulação imobiliária.

Quem me diz aqui que nós precisamos ampliar o Sudoeste? E eu digo, sem muito medo de errar, que a ampliação proposta do Governo ao Sudoeste, primeiro, não atende à demanda reprimida que é de baixa renda; segundo, fere o tombamento do Distrito Federal, o tombamento de Brasília. E digo que nós temos uma comissão na UNESCO que está reavaliando a condição de Patrimônio Cultural da Humanidade de Brasília. No ano que vem, vamos sediar aqui uma reunião de vários membros da UNESCO e eles, com certeza, virão e vão ver que o Teatro Nacional está absolutamente precarizado, faz parte da nossa escala monumental, está na área tombada.

Nós temos o Cine Brasília completamente depredado, nós temos o Museu do Catetinho completamente depredado, e nós temos 23 monumentos tombados no Distrito Federal. Quase nenhum deles está em condições de dizer que nós temos que manter o título de Patrimônio Cultural da Humanidade, que nós queremos manter, mas o Governo não acha que isso é prioritário. Acha que prioritário é estar alimentando o apetite voraz da iniciativa privada na Saúde, como tem feito. São R\$ 195.000.000,00 (cento e noventa e cinco milhões de reais) que foram repassados para a Saúde, para a iniciativa privada na Saúde sem licitação. Acha que este é o fundamental e acha que é preciso ampliar e adensar Brasília sem nenhum tipo de critério.

Por isso eu digo que o povo do Distrito Federal não alimenta a sua fome de pão, não alimenta a sua fome de justiça, não alimenta a sua fome de liberdade e a sua fome de beleza com marketing. O Governo do Distrito Federal precisa entender tudo isso.

Para finalizar, Deputado Patrício, apenas dizer que nós vimos ontem algo que diz que a República está absolutamente em risco no Distrito Federal. Foi largamente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

repassado pela televisão. O Governador do Distrito Federal em posição de quem está pedindo voto, de quem está pedindo voto, está pedindo voto! Isto é campanha antecipada. Mas está pedindo voto em uma solenidade de inauguração de uma obra do Estado, ou seja, isso é vergar o Estado à sua concepção eleitoral.

É o mesmo sintoma que vamos ver numa Linha Verde, que nada tem de verde ou em pintar de verde todos os espaços públicos desta cidade, como se ela não fosse do povo, da população, cujos direitos foram tantos anos violados, mas como se ela fosse propriedade do próprio Governador.

A bancada do Partido dos Trabalhadores entrará com uma representação no Ministério Público Eleitoral para dizer que não vamos admitir campanha antecipada e que uma obra de Estado, uma política pública, sirva como palco para que o Governador do Distrito Federal peça votos. Já tivemos, no Dia da Secretária, arrudas sendo distribuídas. Arruda, a plantinha arruda. Literalmente arrudas sendo distribuídas para as secretárias. É como se aquilo fosse: "Eu, Arruda, o meu nome está te homenageando."

Nós, portanto, temos uma República que está correndo risco aqui no Distrito Federal, para além de uma ditadura que se expressou na exoneração do Dr. André, do Núcleo de Atendimento à Saúde da Defensoria Pública, anunciada pelo Secretário Adjunto, que disse: "Cuidado, nós vamos dar um jeito em você." Pouco tempo depois, ele perdeu a sua comissão.

Eu digo: ainda bem que em Brasília, apesar de todo o marketing, de todos os mitos que trabalham e são construídos com a fome, com o desrespeito e com a violação de direitos da população, existem pessoas como o Dr. André, que salvou tantas vidas no Distrito Federal.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Erika Kokay.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a Deputada Erika Kokay disse que não é verdade o que estou dizendo. Eu tenho consciência dos números e posso afirmar que 70% do atendimento, principalmente no Hospital do Gama, são para pessoas que vêm do Entorno. Não que eu ache que se deve negar atendimento. Não. Acho que se deve ampliar e atender a todos do Entorno e que o Fundo de Participação deve aumentar para poder atender a todos e muito bem.

Não foi em uma inauguração que o Governador falou, quando se empolgou e disse algumas palavras a respeito de Governo. Foi em uma reunião apenas com os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

feirantes, para terminar a construção da Feira do Gama, que não está pronta. Não foi em inauguração. O Partido dos Trabalhadores, quando fez suas obras aqui, pintou de vermelho. Cada um pinta da cor que quiser. As letras do BRB insinuavam o número 13 e ninguém chiou por causa disso. Então, não há por que questionar cores.

Falo isso simplesmente porque fui citado, e disseram que eu faltei com a verdade. Eu não faltei com a verdade. O Fundo não contempla as pessoas que são atendidas no Entorno. Os Estados aos quais elas pertencem recebem o repasse, e o Distrito Federal não recebe.

Era isso que eu gostaria de falar.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar a V.Exa. e também ao Deputado Leonardo Prudente a possibilidade de invertermos a nossa pauta para a apreciação do Item nº 30, que trata de um crédito do Governo do Distrito Federal. Peço que V.Exa. consulte os Líderes presentes se isso pode ser possível, para que passemos, imediatamente, à apreciação desse item.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Sim, Deputado Benício Tavares. A Deputada Eurides Brito e a Deputada Erika Kokay estavam justamente fazendo um acordo para isso.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses. (Pausa.)

Deputado Benício Tavares, enquanto a Deputada Erika Kokay e a Deputada Eurides Brito constroem esse acordo para que sejam votados o Item nº 30 e o item do Iprev — já que a pauta ficou obstruída —, damos continuidade aos Comunicados de Parlamentares. Assim que o acordo for construído, entraremos na pauta para votação.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Já que nenhum dos Deputados que se encontram presentes desejam fazer uso da palavra, estão encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

ORDEM DO DIA.

Convido o Deputado Bispo Renato a secretariar os trabalhos da Mesa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa-tarde, boa-tarde aos nobres pares, à imprensa.

Sr. Presidente, antes de tudo, eu quero agradecer a sua paciência e gentileza, que são peculiares. Prometo que serei breve.

Na verdade, hoje eu venho ocupar a tribuna apenas para fazer uma saudação, haja vista que hoje, dia 8 de outubro, comemora-se o Dia do Nordeste. Não sei se algum colega já teve a oportunidade de fazer essa menção. Eu não poderia fugir disso porque sou nordestino, sou nascido no Estado da Paraíba, e diversos colegas aqui também vieram do Nordeste – nossos amigos ali da galeria.

Então, hoje ocupo esta tribuna apenas para saudar esse povo que tanto se dedicou à construção de Brasília, não só de Brasília, mas também de grandes outros centros, e que ocupa hoje espaços em todas as esferas do Poder do Distrito Federal. Nós temos muitos nordestinos aqui na Câmara Legislativa: nossa amiga Deputada Erika Kokay, o Deputado Batista das Cooperativas e tantos outros que vieram do Nordeste de nosso País.

Então, fica aqui a saudação e meu apreço por esse povo, por essa turma que tanto se dedicou e que está conosco aqui no Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Fica a nossa saudação e parabéns a todos os nordestinos.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu fui autorizada pelo Deputado Dr. Charles e pelo Deputado Raimundo Ribeiro a avisá-los de que, quando fosse começar a apreciação da Ordem do Dia, poderiam descer para o plenário. S.Exas. estão nos gabinetes.

Então, eu peço a S.Exas. e aos demais companheiros que estejam em seus gabinetes que venham ao plenário para que iniciemos o processo de votação. Temos assinaturas suficientes para realmente começarmos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada, há acordo para votar o Item nº 30, que trata do crédito?

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, ainda não há acordo para apreciação do Item nº 30. Nós ainda estamos discutindo essa possibilidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Eurides Brito, vamos apreciar os vetos?

Peço ao Deputado Dr. Charles, ao Deputado Batista das Cooperativas e aos outros Deputados que se encontram nos gabinetes para que venham ao plenário.

Item nº 1:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei Complementar nº 46, de 2007, de autoria do Poder Executivo, que “aprova a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal e dá outras providências”.

Apreciação do subitem nº 28, veto ao art. 219, inciso V.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de indicar, com autorização da nossa Líder, Deputada Eurides Brito – já que S.Exa. me delega a Liderança de Governo quando se trata do Plano Diretor de Ordenamento Territorial –, a manutenção do veto ao subitem nº 28, art. 219, inciso V.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Passa-se à apreciação do veto ao subitem nº 28.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto ao subitem nº 28; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	14



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 08/10/2009

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): meso ↓ do art. 219

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) _____

Autor: Deputado(a): _____ Executivo

Relator: Deputado(a): Rogério Ulysses

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS - PRP	X				
	BENEDITO DOMINGUES - PP	X				
	BENÍCIO TAVARES - PMDB	X				
	BISPO RENATO - PR	X				
	BRUNELLI - DEM				X	
	CABO PATRÍCIO - PT			/	X	
	CHICO LEITE - PT				X	
	CLAUDIO ABRANTES - PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO - PTB	X				
	DOUTOR CHARLES - PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY - PT	X				
	EURIDES BRITO - PMDB	X				
	ELIANA PEDROSA - DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ - PSDB	X				
	MILTON BARBOSA - PSDB	X				
	PAULO TADEU - PT				X	
	PEDRO DO OVO - PMN	X				
	RAAD MASSOUH - DEM				X	
	RAIMUNDO RIBEIRO - PSL				X	
	REGUFFE - PDT	X				
	ROGÉRIO ULYSSES - PSB				X	
	RÔNEY NEMER - PMDB				X	
	WILSON LIMA - PR	X				
	LEONARDO PRUDENTE - DEM				X	
	TOTAL	15			09	

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. _____ ASSP Nº _____ Fls.º _____

VOTOS "SIM"	15	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	09		



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis. Houve 9 ausências.

Total de votantes: 15.

Fica mantido o veto ao subitem nº 28.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Subitem nº 29: apreciação do veto ao art. 219, inciso XIII, ao Projeto de Lei Complementar nº 46, de 2007.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, somos pela manutenção do voto. O voto é “sim”.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	16



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 08/10/2009

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): caso XIII do art. 219

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 46/07
 PROJETO DE LEI Nº(S)

Autor: Deputado(a): _____ Executivo

Relator: Deputado(a): Rogério Ulysses

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS - PRP	X				
	BENEDITO DOMINGUES - PP	X				
	BENÍCIO TAVARES - PMDB	X				
	BISPO RENATO - PR	X				
	BRUNELLI - DEM	-			X	
	CABO PATRÍCIO - PT	-	X			
	CHICO LEITE - PT	-			X	
	CLAUDIO ABRANTES - PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO - PTB	X				
	DOUTOR CHARLES - PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY - PT	-	X			
	EURIDES BRITO - PMDB	X				
	ELIANA PEDROSA - DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ - PSDB	X				
	MILTON BARBOSA - PSDB	X				
	PAULO TADEU - PT	-			X	
	PEDRO DO OVO - PMN	X				
	RAAD MASSOUH - DEM	-			X	
	RAIMUNDO RIBEIRO - PSL	X				
	REGUFFE - PDT	X				
	ROGÉRIO ULYSSES - PSB	-			X	
	RÔNEY NEMER - PMDB	X				
	WILSON LIMA - PR	X				
	LEONARDO PRUDENTE - DEM	X				
	TOTAL	17	02		05	

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. _____ ASSP _____
Fls.º Nº _____ / _____

VOTOS "SIM"	17	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	02	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	05		



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis, 2 votos contrários.

Total de votantes: 19.

Fica mantido o veto ao art. 219, inciso XIII, do Projeto de Lei Complementar nº 46, de 2007.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero registrar com muita satisfação que estamos recebendo a visita do Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, o Desembargador Mário Caron, acompanhado do Desembargador Ribamar e do Dr. Gilberto Augusto Martins, Presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho – ANAMATRA.

O Presidente vem fazer o pleito para que o Poder Legislativo apoie a realização do Congresso Nacional dos Juizes do Trabalho no próximo ano no Distrito Federal como uma deferência também aos 50 anos de Brasília. Também manifestamos a nossa preocupação com a questão da descentralização da Justiça do Trabalho em relação à desativação das unidades do Gama e de Taguatinga.

Então, recebemos com muita alegria a presença do Desembargador Mário Caron, ao tempo em que faço os cumprimentos e a saudação pelo trabalho que vem realizando à frente da Justiça do Trabalho.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Que S.Exa. leve o nosso pedido, o nosso pleito para que não desativem esses postos que muito têm ajudado a população que demanda por um acerto de contas.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, há acordo entre a bancada do Governo e a da Oposição no sentido de darmos encaminhamento à pauta e ficarmos nesses dois vetos no dia de hoje.

Depois da votação, a nossa Líder está orientando, nós apreciaríamos outros vetos. A Deputada Eurides Brito vai fazer um esclarecimento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, há um acordo para trazermos com prioridade 2 itens que já estão na pauta há algum tempo: o item nº 30 e o item nº 25. Nós votaríamos os dois e, após essas votações, poderíamos continuar com a apreciação dos vetos. Então, peço aos colegas que estão nos gabinetes para que venham ao plenário. Já temos *quorum*, mas gostaríamos que todos participassem. Trata-se do item nº 30 e do item nº 25. Já houve acordo, repito aos companheiros. Depois, continuaremos apreciando os vetos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Nós temos 18 Parlamentares presentes.

Item nº 25:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei Complementar nº 90, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, que reorganiza e unifica o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal – RPPS/DF, e dá outras providências”.

Um esclarecimento aqui para que todos os Deputados entendam: a matéria recebeu parecer favorável, sem emendas, na CAS. Na CEOF a matéria foi emendada. Na sessão de 30 de outubro de 2008, recebeu as Emendas nºs 2, 3 e 4 de Plenário. De igual forma, e nesta mesma data, houve um requerimento de destaque de vários autores para que parte da proposição constitua um projeto em separado. Este requerimento tem precedência de apreciação.

Indago à Liderança do Governo, às demais Lideranças e aos autores das emendas e do requerimento qual o encaminhamento. Os mesmos estão mantidos? O requerimento é no sentido de se desmembrar o projeto em dois.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – V. Exa. poderia ler o requerimento, por favor?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Posso. Não há problema, não. Esclareço que, se o requerimento for mantido e aprovado, a parte do projeto que ele trata tramitará em separado, com outra numeração. Já este parecer tramitará com as 4 emendas apresentadas.

O requerimento diz o seguinte:

“Requerimento nº 1, de 2008, de vários Deputados, que requer destaque de parte do art. 1º do Projeto de Lei Complementar nº 90, de 2008, para constituição de projeto em separado”.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, a questão é a seguinte: acabou de haver acordo. A bancada, a Liderança do Governo não está colocando cabresto no voto – como nem poderia colocar – de nenhum Parlamentar da bancada. Simplesmente, está pedindo que coloque em votação. Evidentemente que, como Líder da bancada, eu já sondei as opiniões, até porque acordo na Casa legislativa é acordo. Fez-se o acordo, há o acordo! Eu acho que o requerimento fere a essência do acordo. Nós vamos tirar para um debate algo que está no contexto de uma legislação a qual o Governo nos encaminhou uma mensagem e concorda. Então, o requerimento fere a essência do acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Para votarmos o projeto, temos que votar o requerimento, ou então os Deputados que o assinaram, os signatários, retiram o requerimento.

(Pausa.)

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, gostaríamos de apreciar, em primeiro plano, o requerimento, porque ele é precedente na medida em que propõe uma votação separada. Há um acordo de que possamos rejeitar o requerimento. Depois apreciaremos o projeto. A Deputada Eurides Brito poderá me corrigir se eu estiver errada, mas primeiramente vamos apreciar o requerimento que propõe a apartação do projeto. De acordo com o resultado, nós prosseguiremos com a votação.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, sabemos que uns votarão a favor e outros votarão contra, mas o requerimento impede a negociação que realmente fizemos. Então, nós vamos rejeitar o requerimento. Quem não quiser votar depois no que está no art. 1º, basta pedir destaque na hora da votação do projeto de lei. Mas não faz sentido o requerimento.

Vamos votar o requerimento e rejeitá-lo para darmos andamento à votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Então, colocarei em votação o requerimento.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1, de 2008, de autoria de vários Deputados, que “requer destaque de parte do art. 1º do Projeto de Lei Complementar nº 90, de 2008, para constituição de projeto em separado”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que são a favor do requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Eu farei a votação nominal. Não conseguimos apurar corretamente.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, não vamos tumultuar. Os Deputados precisam saber se quem votar “sim” está votando pela manutenção do requerimento e se quem está votando “não”, está votando pela rejeição do requerimento. É isso o que precisamos saber. Não pode ser votação simbólica porque dá confusão. Se a questão é rejeitar ou aceitar, sugiro que quem for pela rejeição do requerimento diga “sim” pela rejeição; quem for pela manutenção do requerimento diga “não”. “Sim” é pela rejeição do requerimento.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Vamos fazer a votação nominal?

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, “sim” pela rejeição ao requerimento; “não” pela manutenção. É uma forma.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – “Sim” é pela rejeição ao requerimento; “não” é pela manutenção. (Pausa.)

(Intervenção fora do microfone)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está bem. “Sim” é favorável ao requerimento. É o que os Deputados estão pedindo.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – “Sim” é favorável, Sr. Presidente; “não” é contrário. Pronto! Podemos começar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – “Sim” é a favor do requerimento; “não” é contrário.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o requerimento; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.
(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	22



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 08/10/2009

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM / / 2009

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
 EMENDAS AP. NºS _____ EMENDAS REJ. NºS _____
 CCJ CEOF CAS CDDHCEDP CAF CDC CES CSEG CDESCTMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 90/09
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS REQUERIMENTO À DESTAQUE
 VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO _____

Autor: Deputado(a): _____ Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP		X			
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB		X			
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT				X	
	CHICO LEITE	PT				X	
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS		X			
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X			
	DOUTOR CHARLES	PTB		X			
	ELIANA PEDROSA	DEM		X			
	ÉRIKA KOKAY	PT		X			
	EURIDES BRITO	PMDB		X			
	JAQUELINE RORIZ	PSDB		X			
	MILTON BARBOSA	PSDB		X			
	PAULO TADEU	PT				X	
	PEDRO DO OVO	PMN		X			
	RAAD MASSOUH	DEM		X			
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL		X			
	REGUFFE	PDT		X			
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB				X	
	RÔNEY NEMER	PMDB				X	
	WILSON LIMA	PR		X			
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	TOTAL	---	09	15		05	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. _____

CONSOLIDADO POR _____

ASSINATURA

MAT.

ASSP/ _____ Nº _____ / _____

FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 4 votos favoráveis, 15 votos contrários. Houve 5 ausências.

Está rejeitado. A matéria segue para arquivamento.

Neste caso, o Projeto de Lei Complementar nº 90 volta à análise da Comissão de Assuntos Sociais para ser apreciado.

Item nº 25:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei Complementar nº 90, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, que reorganiza e unifica o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal – RPPS/DF e dá outras providências”.

Designo o Deputado Raimundo Ribeiro para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Raimundo Ribeiro, que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei Complementar nº 90, de 2008, que “altera o Projeto de Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, que reorganiza e unifica o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal – RPPS/DF e dá outras providências”.

Sr. Presidente, o referido projeto recebeu as Emendas nºs 1, 2, 3 e 4.

No âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, somos favoráveis ao PLC nº 90, de 2008, acatando as Emendas nºs 1, 2 e 3 e rejeitando a Emenda nº 4.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer da CAS está aprovado com a presença de 15 Deputados. Houve 3 votos contrários: do Deputado Brunelli, do Deputado Bispo Renato e do Deputado Leonardo Prudente.

Solicito ao Deputado Cristiano Araújo que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei Complementar nº 90, de 2008, que “altera o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Projeto de Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, que reorganiza e unifica o regime próprio de previdência social do Distrito Federal – RPPS/DF e dá outras providências”.

Sr. Presidente, foram apresentadas 4 emendas. Somos pela admissibilidade do projeto, acatando as Emendas nºs 1, 2 e 3 e rejeitando a Emenda nº 4.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer da CEOF está aprovado com a presença de 15 Deputados. Houve 3 votos contrários: do Deputado Brunelli, do Deputado Bispo Renato e do Deputado Leonardo Prudente.

A Presidência designa o Deputado Dr. Charles para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Dr. Charles, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei Complementar nº 90, de 2008, que “altera o Projeto de Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, que reorganiza e unifica o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal – RPPS/DF e dá outras providências”.

Sr. Presidente, o parecer da Comissão de Constituição e Justiça acompanha o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Brunelli.

DEPUTADO BRUNELLI (PSC. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero ponderar que este projeto é inconstitucional, porque a Carta Magna fala da responsabilidade homem e mulher. Nós estamos equiparando algo que a ciência tem trazido à tona, mas, no mundo jurídico, não existe a equiparação da homofobia. Enquanto isso não existir no mundo jurídico, quero deixar o meu ponto de vista de que é um projeto inconstitucional.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer da CCJ está aprovado com a presença de 15 Deputados. Houve 3 votos contrários: do Deputado Brunelli, do Deputado Bispo Renato e do Deputado Leonardo Prudente.

Em discussão o projeto, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	26



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM / /2009

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
 EMENDAS AP. NºS _____ EMENDAS REJ. NºS _____
 CCJ CEOF CAS CDDHCEDP CAF CDC CES CSEG CDESCMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 90/08 _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO _____

Autor: Deputado(a): _____ Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP	X				
	BENEDITO DOMINGOS	PP			X		
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BISPO RENATO	PR		X			
	BRUNELLI	DEM		X			
	CABO PATRÍCIO	PT				X	
	CHICO LEITE	PT				X	
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ELIANA PEDROSA	DEM	X				
	ÉRIKA KOKAY	PT	X				
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB				X	
	PAULO TADEU	PT	X				
	PEDRO DO OVO	PMN	X				
	RAAD MASSOUH	DEM				X	
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUFFE	PDT	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB				X	
	RÔNEY NEMER	PMDB				X	
	WILSON LIMA	PR	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM		X			
	TOTAL	---	14	03	01	06	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP.

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/ Nº /

FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis, 3 votos contrários e 1 abstenção. Houve 6 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

(Assume a Presidência o Deputado Leonardo Prudente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima para declaração de voto.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu votei conforme a orientação da Líder da minha bancada. Apesar disso, não estou a favor da regulamentação de casamento de homem com homem e essas outras confusões que aparecem por aí. Eu acho que isso não existe no mundo – não só jurídico! Deus fez homem e mulher. Foi isso que Ele fez! Ele não fez meio termo, não! Dessa forma, eu não estou concordando com esse casamento.

Mas, como há casos que ainda estão hoje sob pena de dependência na previdência do Distrito Federal, eu estou votando favorável ao projeto para poder atender esses casos.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, depois dessa declaração emocionada do Deputado Wilson Lima, eu gostaria de dizer que, na verdade, o que está em questão não é o casamento de homem com homem, mulher com mulher. Não é nada disso, mas, sim, a questão previdenciária das pessoas que têm uma relação afetiva construída ao longo do tempo.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Eu sei disso, mas dessa questão decorre o projeto que nós estamos votando aqui hoje. Por isso, estou falando que não sou a favor desse casamento.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

tenho uma preocupação, porque há um acordo para votarmos outra matéria. Eu gostaria de sugerir que votássemos, se V.Exa. permitir, a matéria que está acordada – o item nº 30 –, em seguida apreciássemos nos 2 turnos as 2 matérias e deixássemos nossas declarações de votos para o segundo turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – A Presidência está de acordo. Se não houver objeção por parte dos Líderes, eu acato a solicitação de V.Exa.

Item nº 30:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.399, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 54.150.000,00 (cinquenta e quatro milhões cento e cinquenta mil reais), para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento”.

Solicito ao Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Cristiano Araújo, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, após esse depoimento emocionado do Deputado Wilson Lima, só temos que relatar, pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, o Projeto de Lei nº 1.399, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 54.150.000,00 (cinquenta e quatro milhões cento e cinquenta mil reais), para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento”.

Foi apresentado a esse crédito um total de 8 emendas, as quais relato.

A Emenda Aditiva nº 1, de autoria de vários Deputados, fica acatada.

A Emenda Modificativa nº 2, de autoria de vários Deputados, fica acatada.

A Emenda Supressiva nº 3 fica acatada.

A Emenda Aditiva nº 4, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, fica acatada.

A Emenda nº 5, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro, fica acatada.

A Emenda Aditiva nº 6, de autoria de vários Deputados, fica acatada.

Então, Sr. Presidente, todas as emendas ao projeto de lei ficam acatadas. Portanto, somos pela admissibilidade do Projeto de Lei nº 1.399, de 2009.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – O Deputado Benedito Domingos está pedindo para nós fazermos o acatamento das emendas de plenário. Não houve acordo, mas se V.Exa. permitir, nós faremos o acatamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Eu queria fazer um apelo ao Deputado Benedito Domingos, porque nós encerramos o processo de votação: que nós apreciássemos no segundo turno.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – De acordo. Fazemos emendas de segundo turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Nós faremos a emenda de segundo turno, Deputado Benedito Domingos, e assinaremos com V.Exa.

O parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, com 6 emendas acatadas, está aprovado com a presença de 15 Deputados. Houve 3 votos contrários: da Deputada Erika Kokay, do Deputado Reguffe e da Deputada Jaqueline Roriz.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 1.399, de 2009.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nós do Partido dos Trabalhadores nos posicionaremos contrariamente ao crédito. Achamos que não precisamos de crédito em publicidade. Esse é um crédito para publicidade, e o Governo já tem uma margem por volta de 300 milhões de gastos em publicidade.

Apenas para reforçar o que nós já dizíamos anteriormente, é um Governo de casca, que se sustenta através do *marketing*. O Governo gasta, proporcionalmente, muito mais do que o Governo Federal, e gasta como nunca se gastou. Achamos que precisamos de recursos para a Saúde, para a Educação, precisamos de recursos para nossas crianças e nossos adolescentes, precisamos de recursos para que as pessoas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2009	15h20min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

se sintam pertencentes a esta sociedade e não excluídas dela, como estamos todos os dias. Por isso nosso voto contrário, Sr. Presidente, a este crédito.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Continua em discussão.
(Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados. Houve 3 votos contrários: da Deputada Erika Kokay, da Deputada Jaqueline Roriz e do Deputado Reguffe.

Pergunto aos Líderes se há algum outro projeto a ser apreciado antes de encerrarmos a votação em primeiro turno e convocarmos sessão extraordinária para apreciarmos em segundo turno os 2 itens da pauta.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Sem revisão do orador.) – Este era o apelo que eu queria fazer a V.Exa.: que nós votássemos, em segundo turno, o item nº 25 e o item nº 30 e depois seguissemos com a pauta normal.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta.

Está encerrada da sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h50min.)